

ANEXO 3

Transcripción de noticias de la época sobre la recepción del repertorio

Fuente: LISBOA, João Luís, Miranda, Tiago C.P. dos Reis, Olival, Fernanda, *Gazetas Manuscritas da Biblioteca Pública de Évora*, vol. I e II, Edições Colibri, CHC-UNL e CIDEHUS.UE , Coleção Biblioteca, Fontes e Inventários , Évora 2005

Cito algunos fragmentos de noticias de la época relacionadas con la recepción del repertorio de cámara:

1. Noticias de que se retira que era común entre la nobleza y la familia real que haya lecciones de canto y eventualmente clave, y que en fiestas privadas este repertorio era ejecutado

Diário de 25 de Setembro de 1731

“Os Viscondes de Barbaçena, derão ao muzico Jozeph Antonio para o seu cazamento prezentos que se afirma valerem 3000 cruzados, porque este muzico lhe não leva dinheiro pellas lições que dá a Sra. Viscondeça e sua filha”.¹

Diário de 12 de Novembro de 1731

“Fez quinze annos a 11. a Sra. D. Joanna neta da Sra. Marqueza de Arronches, que os festejou cantando admiravelmente a mesma senhora, e outras des senhoras de que algumas cantaram com grande numero de instrumentos, baile, cea magnifica ate as tres horas da madrugada”².

Diário de 19 de Fevereiro de 1732

“No dia 17 convidou a Sra. Marquesa de Fontes na sua quinta de Alcantara a quarenta senhoras para a ouvirem cantar em hua nova serenata com as filhas 2.^a e 3.^a do Conde de Villa Nova, e a Sra. Dona Vittoria de Lancastro: alguas dançarão depois, e houve 12 bandejas de excellentes doces, bebidas, e chocolates. As outras serenatas e bailes são mais frequentadas. E a da veneziana se fes com concurso, ainda que mais tarde³”

Diário de 12 de Agosto de 1732

¹ ibidem, vol. I, pág. 151

² ibidem, vol. I pág 169

³ ibidem, vol. II pág. 71

“A 6 se fes em casa do Conde de Villa Nova hua excelente serenata aos annos da Sñra. Condessa cantarão admiravelmente as sñras. D. Magdalena, e D. Anna suas filhas e as sñras. Marquesa de Fontes, e a Condessa de Assumar (...)"⁴

Diário de 23 de Setembro de 1732

“A Sra. Condessa da Ribeira veuva fes hua festa magnifica aos annos de sua filha que se tinha transferido assistirão a Sñra. Marquesa de Arronches e sua neta, está danssou toda a noite e cantou, (...) a Sra. Condessa da Ribeira que também cantou e os fidalgos mais mossos com 8 criadas e vezinhas de que tres erão grandes muzicas (...)"⁵

Diário de 18 de Novembro de 1732

“O residente de Hollanda que canta bem francês cantou tango cravo convidado pelo Visconde de Barbacena, e o mesmo fes a Sra. Viscondessa e sua filha, assistindo algumas parentas e parentes com as caças muito bem consertadas e bom refresco, e continuão os bailes e se ajustarão as serenatas em caza de Jorge (...)"⁶"

Diário de 13 de Janeiro de 1733

“A 8 fes annos a Sñra. Viscondessa de Barbaçena e o Visconde convidou o Rezidente de Olanda e trinta e tantos fidalgos para hu jantar (...). Cantou a Sñra. Viscondeça e sua filha e outros muzicos e também cantou e tango cravo o mesmo Residente".⁷

Diário de 10 de fevereiro de 1733

“No Paco (sic) continuão os ensajos donde vão muitas senhoras, e também tem ajustado ouvirem em casa de algumas as nobres muzicas por não ser certo hirem estas ao Paço."⁸

“A Sñra. D. Maria Caetana de Távora festejou com muito luzimento os annos de seu marido D. Bras da Silveira em 3 do corrente, convidando algus parentes e parentas para hua caza bem alumuada com duas muzicas portuguezas, que cantão e tocão bem instrumentos havendo representação castelhana e outros instrumentos (...)"⁹

⁴ ibidem, vol. II pág. 130

⁵ ibidem, vol. II pág. 152

⁶ ibidem, vol. II pág. 170

⁷ ibidem, vol. II pág. 191

⁸ ibidem, vol. II pág. 198

⁹ ibidem, vol. II pág. 199

2. Noticias relativas a la entrada y divulgación de la música italiana en Portugal

Diário de 20 de Dezembro de 1729

“ (...)A Senhora Condessa da Ribeira D. Leonor fes no seu oratório hua festa a N. Sra. da Conceição com muitos músicos italianos e instrumentos e polida merenda (...)”¹⁰

Diário de 21 de Fevereiro de 1730

“(...)nestes dias de Entrudo houve no Paço uma comédia italiana de D. Quixote, e outras festas que os músicos executarão admiravelmente e que só virão senhoras: também continuarão as serenatas e os bailes”¹¹

Diário de 15 de Janeiro de 1731

“(...)Aqui estão italianos para estabelecerem hua opera com pintor, e carpinteiros para as maquinas, vestidos e hua musica. Contentão se com o Pátio das Comedias, alta a licença del Rey.”¹²

Diário de 5 de Fevereiro de 1731

“(...) No Paço se tem feito óperas burlescas pelos músicos italianos, que só tem visto alugas senhoras.”¹³

Diário de 23 de Dezembro de 1732

“Continuão com grande concurso da nobreza as duas filhas de Paquete em cantar em sua caza a Corte Real e se tem pelas melhores muzicas que aqui vierão e se precurou unillas em casa de Jorge em as serenatas que alli se fazem as Quintas feiras e os bailles as Terças.”¹⁴

Diário de 6 de Janeiro de 1733

“Continuão com grande aplauso o concurço as duas muzicas jitalianas filhas de Paquete que se mudão para melhores casas a Boavista. E tambem durão os bailes e serenatas”

¹⁰ Vol. I p. 67

¹¹ Vol. I p. 76

¹² Vol. I p. 97

¹³ Vol. I, p. 101

¹⁴ Vol. II p. 180

Diário de 20 de Janeiro de 1733

“No Paço se prepara um grande teatro para tres operas que compos Alexandre de Gusmão e dizem que irão cantar ao Paço nos mesmos dias as duas excellentes muzicas Paquetas, a muzica fez Francisco António [de Almeida].”¹⁶

Diário de 3 de Fevereiro de 1733

“(...)As muzicas italianas tem ganhado em hum mês mais de tres mil cruzados Diogo de Sousa Mexia as levou e a outras estrangeiras ao Campo Grande donde deu hum jantar, serenata cea e baille com grande luzimento e o concurso continua já duas vezes na semana a ouvir estas excellentes muzicas que não tendo grandes voses nem explicando muito as letras admirão pelo estillo e pella variadade.”¹⁷

Diário de 28 de Abril de 1733

“As cantarinas jitalianas renovão as coartas feiras com grande concurso a sua muzica com melhores instrumentos e melhor caza que he a de Rodrigo de Souza a Trindade donde vive D. Mauricio, e em que nos jnvernos últimos tem havido baylles e serenatas.”¹⁸

¹⁵ ibidem, vol. II p. 189

¹⁶ ibidem, vol. II p. 193

¹⁷ ibidem, vol. II, p. 61

¹⁸ ibidem, vol. II, p. 65